



ATAS

Ata número setenta

Aos quinze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, reuniu em Assembleia Geral a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, na sua sede sita Rua do Meio, número noventa e seis, em Esmojães, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Apresentação e votação do Plano de Ação e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco e parecer do Conselho Fiscal.-----

Ponto dois: Outros assuntos de interesse para a Associação Social de Desenvolvimento da Vila de Anta.-----

O Presidente da Assembleia Geral deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Seguidamente, introduziu a apresentação do ponto primeiro da ordem de trabalhos e passou a palavra à Direção para apresentação do Plano de Ação e Orçamento. A breve exposição deste documento ficou a cargo da tesoureira, Ilda Oliveira, evidenciando o rigor administrativo-financeiro que é colocado no orçamento que será apresentado, havendo grande rigor na despesa e uma procura ativa por incrementar as receitas. Foi referido que haverá uma distinção entre o que será orçamentado para a creche e para a construção do edifício do centro de dia.-----

Posteriormente, foi passada a palavra ao Técnico de Contas da empresa Ivone Limbado Lda., para a apresentação detalhada do orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco, com foco para as receitas, despesas e respetivas aplicações. Foi notada, pelo técnico de contas, a complexidade e desafio financeiro para o ano de dois mil e vinte e cinco. Foi evidenciado que sessenta e três vírgula quatro por cento dos gastos da Instituição é referente aos gastos com os dezoito trabalhadores da Instituição, seguido dos juros. Pese embora os resultados operacionais sejam positivos, os resultados líquidos serão negativos por força das amortizações. Antes do término da apresentação do Orçamento, a tesoureira Ilda Oliveira fez saber que o centro de dia terá uma capacidade para quarenta utentes e o apoio domiciliário chegará a mais quarente utentes, pelo que a receita esperada irá suprir todos os encargos associados a este projeto. Posto isto, houve espaço para esclarecer dúvidas e uma discussão mais detalhada sobre o que foi apresentado. Neste sentido, foi abordado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Henrique Relvas, sobre a necessidade de serem conseguidas mais fontes de receita, tendo o Presidente da Direção, José Ferreira, dado indicação que na última reunião com a Presidente da Câmara Municipal de Espinho esse assunto já havia sido abordado. ----

ATAS

De seguida, o Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Conselho Fiscal que leu o parecer deste órgão, referente aos documentos em apreciação. O parecer do Conselho Fiscal foi positivo para ambos os documentos. -----

O Plano de Ação e Orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco, foram postos à votação da Assembleia Geral. Ambos foram aprovados por unanimidade. Ambos os documentos encontram-se anexos à presente ata. -----

No seguimento do ponto segundo da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia Geral perguntou à Assembleia Geral se havia algum assunto que quisesse ver abordado. Face à questão colocada, o associado Bruno Pinto, com o número de associado mil cento e quarenta e cinco, colocou a questão sobre se seria previsível o aumento do valor de quota dos associados. Tomando da palavra o vice-presidente, Carlos Brandão, esclareceu que de momento não está previsto nenhum aumento de quotas para associados. -----

No final da Assembleia, foi elaborada e lida ata da reunião e, posteriormente, colocada à votação. Esta foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, às vinte e duas horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos.-----

Presidente da Assembleia: _____

Primeiro Secretário: _____